

CULTIVO DE TREVO DE QUATRO FOLHAS EM DIFERENTES SUBSTRATOS ORGÂNICOS

Antunes Romeu Lima do Nascimento¹, [Marisângela Viana Barbosa](mailto:Marisangela.Viana.Barbosa)²

¹Engenheiro Agrônomo / Mestre em Produção Vegetal antunesrln@gmail.com. ² Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciência do Solo, Departamento de Ciência do Solo, Universidade Federal de Lavras, 37.200-000 – Lavras – MG, mvbarbosa10@gmail.com.

O sucesso do cultivo de plantas ornamentais em vasos depende de vários fatores, sobretudo da escolha do substrato utilizado, que possa suprir as exigências nutricionais das plantas facilitando o transporte, seja pela utilização de vasos menores ou pelo uso de substratos mais leves. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência de diferentes substratos no desenvolvimento do trevo quatro folha *Oxalis sp.* O experimento foi conduzido em casa de vegetação, utilizando vaso com capacidade de 0,5 L com 0,4 L de substrato, os quais foram: solo com alto teor de matéria orgânica, serrapilheira peneirada em malha de 5 mm, esterco bovino curtido, serrapilheira mais areia na proporção de 1:1 e esterco bovino mais areia 1:1. Foi utilizado um rizoma para cada vaso, regados a cada três dias e mantidos em casa de vegetação. O delineamento foi inteiramente casualizado com quatro repetições. Após 75 dias as plantas foram avaliadas na fase de florescimento, determinando: número de rizoma por vaso, número de flores, número de folhas, altura da planta, massa seca da parte aérea e massa seca do rizoma. Os dados foram submetidos à análise de variância com teste Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa SISVAR. Foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos aplicados, em que o esterco bovino apresentou as maiores médias para o número de folhas, número de flores, massa seca parte aérea e número de rizoma. Para altura das plantas e massa seca do rizoma, as maiores médias foram verificadas quando utilizado o esterco bovino mais a areia e a serrapilheira mais areia, respectivamente. Por outro lado, os substratos que apresentaram as menores médias foram: a serrapilheira em todas as variáveis estudadas e o esterco bovino apenas para massa seca dos rizomas. Contudo, verificou-se que o esterco bovino foi o substrato que apresentou a melhor resposta do *Oxalis sp.* para a maioria das variáveis estudadas.

Palavras-chave: *Oxalis sp.*, plantas ornamentais,

Apoio financeiro: CAPES, CNPq e FAPEMIG